

Atendimento especial para parto normal

Vitória Apart Hospital e a Maternidade da Unimed serão referência para mulheres que optarem pelo parto normal

Luciana Almeida

O Hospital Dia e Maternidade de Unimed (HDMU), em Vitória, e o Vitória Apart Hospital, na Serra, foram escolhidos pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para participarem do projeto de incentivo ao parto normal, lançado oficialmente na manhã de ontem.

Trata-se do programa Parto Adequado, que tem a parceria do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, e do Institute for Healthcare Improvement (IHI), nos Estados Unidos.

Ao todo, foram selecionadas 28 unidades hospitalares no Brasil, sendo 23 instituições privadas, incluindo as duas do Estado, e cinco maternidades públicas.

Segundo o Ministério da Saúde, o objetivo do programa é incentivar a redução de cesáreas desnecessárias, que atualmente chegam a 84% dos partos.

No Espírito Santo, foram realizadas 37.523 cesáreas e 18.560 partos normais, no ano passado.

O projeto vai utilizar três modelos de atendimento: o parto feito por uma equipe de plantonistas, por enfermeiras obstetras e por uma equipe de médicos que se revezam na atenção pré-natal. Cada hospital irá escolher o modelo que mais se adequar à sua realidade.

Para o diretor técnico do HDMU, Henrique Zacharias Borges Filho, esse programa é um avanço para a saúde da mulher e do recém-nascido. "Com esse programa, esperamos conseguir, nos próximos anos, aumentar o número de partos normais em nosso hospital e atender a esta demanda da sociedade", disse o médico.

A coordenadora da Maternidade do Vitória Apart Hospital, Eloisa Leite Melo Gonçalves, destacou que esse programa vai mudar a cultura da realização de cesáreas em todo Brasil. "Para ela, quando é indicada, a cesárea está equivocada, pois o procedimento só deve ser realizado em caso de complicação no parto normal. "As pacientes têm o direito de escolher, mas é preciso que sejam bem orientadas. O parto normal, pois é mais saudável para a mãe e para a criança", afirmou a médica.

Para a paciente, quando é indicada, a cesárea está equivocada, pois o procedimento só deve ser realizado em caso de complicação no parto normal.

As pacientes têm o direito de escolher, mas é preciso que sejam bem orientadas. O parto normal, pois é mais saudável para a mãe e para a criança", afirmou a médica.

PROGRAMA

Dois modelos sugeridos

PRIMEIRO MODELO - O parto é realizado pelo plantonista do hospital.

SEGUNDO MODELO - O parto é realizado pelo médico pré-natalista do grupo clínico, com suporte da equipe multidisciplinar de plantão, que fará acompanhamento inicial da gestante até a chegada de seu médico.

TERCEIRO MODELO - O parto é assistido por um dos membros de uma equipe de profissionais, composta por três ou mais médicos e enfermeiras obstetras.

Fonte: Ministério da Saúde.

PARTOS NO ESTADO

TIPO	2013	2014
Cesárea	36.114	37.523
Normal	17.849	18.560

Fonte: SESA (DADOS DAS REDES PÚBLICA E PARTICULAR)



"Fomos feitas para parir"

A professora Suellen Araújo, 29 anos, está à espera de seu primeiro filho. Ela está com oito meses de gravidez e, ao lado do marido, o funcionário público Júlio César Guaitolini, 30, diz estar ansiosa para o nascimento de Augusto, previsto

para a partir do dia 22 de abril.

Suellen contou que pretende fazer parto normal, para que sua recuperação seja mais rápida e porque considera mais saudável para o bebê.

Ela contou que sempre desejou ter um filho de forma natural e que está

se preparando com uma boa alimentação e evitando excessos, para que o parto seja tranquilo.

"Pretendo fazer parto normal por ser o natural. Biologicamente, estamos preparadas para isso. Nós fomos feitas para parir e eu dispensei procedimentos desnecessários. Tenho certeza de que será melhor para mim e para meu filho também".

OPINIÕES



ADEMAR ROBERTO - 17/06/2013



RAÍDJIA FERNANDES - 02/04/2014



ACERVO PESSOAL

“É um projeto que vai estimular a prática do parto normal. A cultura da cesariana precisa acabar”

José Mota, ginecologista, obstetra e sexólogo

“O ideal é entrar em trabalho de parto. Se houver complicações ou riscos, faz-se a cesárea”

Maria Angélica Belonia, ginecologista e obstetra

“A cesárea tem mais chances de complicações. O parto normal é mais saudável”

Eduardo Soares, ginecologista e obstetra

TRAFEGADO

Empresa terá de pagar R\$ 20 mil a passageira

Consórcio Serra, que presta o serviço de transporte público na cidade de Vitória, foi condenado a pagar uma indenização de R\$ 20 mil por danos morais, mais honorários advocatícios e custas processuais, a uma passageira que foi estrangulada, por, segundo o motorista, ter dado uma nota falsa de R\$ 20 para pagar a passagem. A empresa informou que vai entrar com recurso contra a decisão.

Protesto contra fechamento de Utin

Funcionários do Hospital Dório Silva e moradores interditaram o trânsito na manhã de ontem, em Laranjeiras, na Serra. Eles protestaram contra o fechamento de 26 leitos da UTI Neonatal do hospital.

A Secretária de Estado da Saúde (Sesa) informou que os leitos devem ser transferidos para o Himaba em Vila Velha, ainda em abril.



GRUPO participou de passeata

ESTAMOS DE PLANTÃO NOS FINEIS DE SEMANA!

Churrascarias
a partir de R\$ 1.990,00

Telhados Coloniais temos os melhores preços

(27) 9 9983.0608

Bloqueio contra carros de som

Bairros campeões de barulho, como Jardim Camburi, Praia do Canto e Santo Antônio, terão fiscalização reforçada

Daniel Figueredo
Laís Queiroz

A Prefeitura de Vitória vai pedir que carros de som incomodem moradores. A atuação vai acontecer em todas as regiões que tiverem problemas com o som alto dos veículos e o foco, inicialmente, serão os 10 bairros campeões de barulho, entre eles Jardim Camburi, Praia do Canto e Santo Antônio.

Nesses bairros, a partir das denúncias dos moradores, vão ser adotados os modelos de fiscalização que começaram ontem em Jardim da Penha e São Pedro. A partir das 19 horas, 40 profissionais da prefeitura foram mobilizados para a ação nos dois locais.

Ação integrada, com agentes da Guarda Municipal, Guarda de Trânsito, fiscais do meio ambiente e vigilância sanitária, fiscalizou durante a madrugada carros de som, ambulantes e bares irregulares.

Ações semelhantes podem ocorrer nos bairros Jardim Camburi, Jardim da Penha, Praia do Canto, Centro, Itararé, Santa Martha, Santa Lúcia, Mata da Praia, Santo Antônio e Maria Ortiz, que são os que mais recebem reclamações do Disque-Silêncio.

A maioria das reclamações ainda parte de condomínios e vizinhos barulhentos, com os carros de som em segundo lugar no ranking.

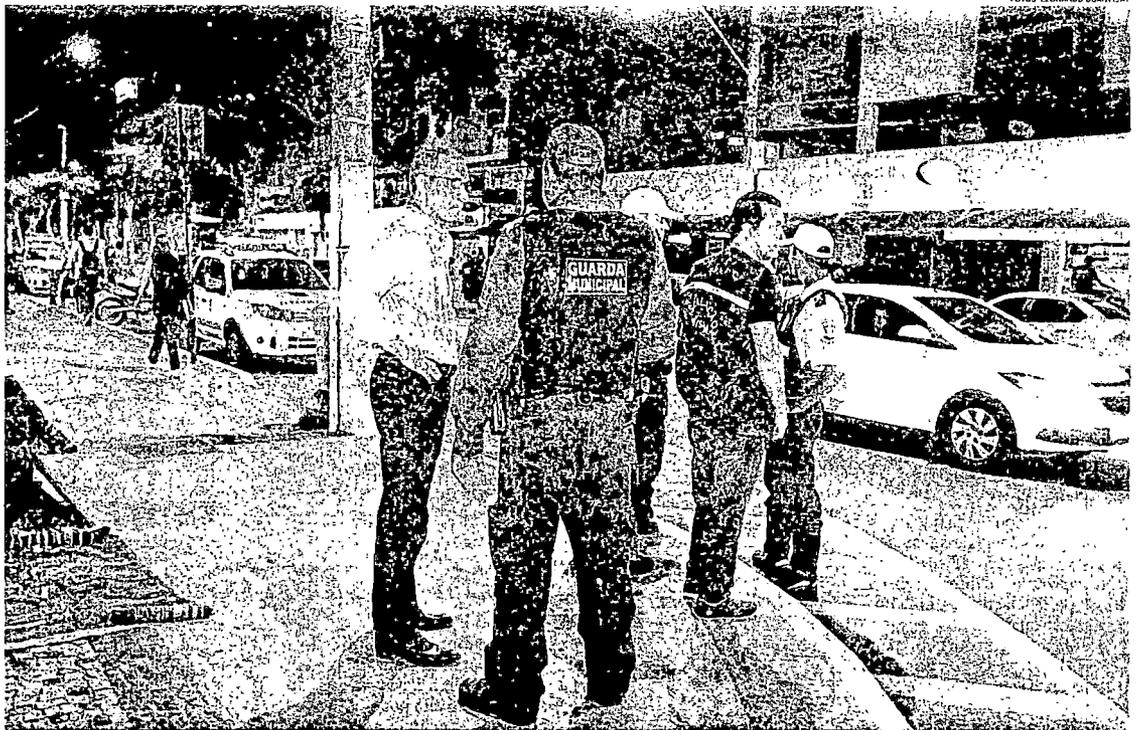
Segundo o secretário de Segurança Urbana de Vitória, coronel Fronzio Calheira, a intenção da prefeitura é evitar excessos. "A diversão de um não pode ser o tormento de outro. Claro que as pessoas podem se divertir, mas sem excessos."

Segundo o secretário, a população pode fazer denúncias de onde estão acontecendo situações semelhantes à da madrugada do último sábado, quando várias pessoas fecharam a rua Arthur Czartoryski, em Jardim da Penha, e carros e vidraças foram quebrados.

Segundo a secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Lenise Loureiro, não há intenção de acabar com a vida noturna.

"Uma vida noturna agitada é algo bom para a economia do município. Não tem por que acabar com os bares. Mas nós temos de organizar os eventos espontâneos. Por isso, vamos impedir que carros de som atrapalhem as regiões onde existem os bares e restaurantes."

Segundo a secretária, os motoristas que estiverem com som alto no carro vão ser autuados. Se os condutores não estiverem presentes, os veículos serão guinchados. "Vamos atuar para que os limites sejam respeitados."



SECRETÁRIO de Segurança Urbana de Vitória, coronel Fronzio Calheira, e agentes da Guarda Municipal, durante fiscalização em Jardim da Penha

MUDANÇA EM JARDIM DA PENHA

"Agora posso dormir"

A arquiteta Ana Eliza Aurélio Lucas, 32, moradora de Jardim da Penha, disse que, com medo de uma invasão em seu prédio, passou a noite do último sábado acordada.

Durante a madrugada, carros de som, pichação e quebra-quebra foram presenciados por moradores. "Essa fiscalização é necessária. Agora posso dormir tranquila"



"Estou satisfeita"

A aposentada Penha Tosi Barroso, 56, aprovou presença dos fiscais da Prefeitura de Vitória e da Polícia Militar, para coibir excessos durante a noite de ontem, na Rua da Lama, em Jardim da Penha.

"Estou muito satisfeita com essa fiscalização e ela deve ocorrer sempre. Estávamos com medo até de sair na rua", disse.

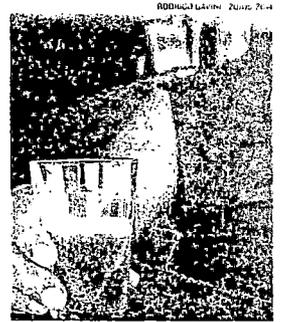
Lei para fechar bares de Vitória mais cedo

A Comissão de Justiça, Serviço Público e Redação da Câmara de Vitória recebeu ontem um projeto de lei para que bares do município fechem na madrugada, das 2 horas às 7 horas. O projeto teve parecer pela constitucionalidade no último dia 10.

O projeto de lei ainda tem de receber pareceres favoráveis de outras comissões antes de ir para a sanção do executivo. Segundo a justificativa do vereador Devanir Ferreira, autor da proposta, a medida é uma forma de resguardar a vida da população.

Procurada para comentar sobre o assunto e se apoia o projeto de lei que fecha os bares às 2 horas, a Prefeitura de Vitória informou que não vai comentar o projeto antes dele ser votado pela Câmara Municipal de Vitória.

Na Serra, uma determinação da



CLIENTE EM BAR: limite de horário

prefeitura obriga bares a fechar à 1 hora. A alegação do município é que a medida reduziria a violência.

Alguns bares, inclusive, foram multados por fecharem após o horário estabelecido.

FALA, LEITOR!



ALESSANDRA RODRIGUES, 41, promotora

"Em Jardim da Penha tinha até menor bebendo e usando drogas. Deve haver limite, segurança e fiscalização sempre aqui"



SÉRGIO GABRIEL SIMOR, 38, analista

"Vem muita gente de outros bairros e acabam causando um tumulto em Jardim da Penha. A fiscalização deve ser todo final de semana"



GABRIELA LOPES, 21, universitária

"A gente gosta de se divertir na Rua da Lama, mas tem pessoas que estão usando esse espaço erroneamente. Falta educação"



GUILHERME ALVES, 21, universitário

"Achei a fiscalização exagerada. Deveria haver uma viatura policial de prontidão sempre para prevenir os problemas"